

TEXTE ET IMAGE

Nelyse Aparecida Melro Salzetas.

Um perspassar pelo sumário revela o eixo temático do livro de Jacques Morizot – O Caminho do texto para a imagem e a presença forte da semiótica e a semiologia como instrumentos de leitura que, a partir do capítulo IV, amarra-as a um conto de Borges Alera Mérrard, autor de Quixote, inserido em Ficções.

O conceito de imagem discutido por Morizot fecha o sumário em um progresso dedutereo, pois a começar pela pintura o texto caminha em direção à imurição plástica, à literatura, às artes visuais e afunila-se, no capítulo VI, em imagem, linguagem e virtual, e só então, o seu leitor aborda o conceito e concepção de imagem. Todo o ritual teórico-semiótico e semiológico-amarra-se em Christian Metz, Louis Niarin, Hary Schoffer, Goodman, Schapiro, e outros autores, que tratam da simbolização, pintura e narrativa.

Apesar da presença, notas e referências sobre as idéias de Louis Niarin, no capítulo III – Tentação e limitação da semiologia – Morizot não descarta a importância e a conturbação daquele crítico que define a importância de relação texto/imagem em três subtítulos:

- 1- Um texto se liga à imagem a título de descrição e comentário;
- 2- A imagem reenvia a um texto onde ela encontra a fonte;
- 3- A frase coloca um texto novo a serviço da imagem.

Outros dois subtítulos em negrito quase que fecham as ideias principais desse capítulo tão importante: O lugar de uso no funcionamento da imagem; a importância dos aspectos extra denotativo para uma caracterização correta do funcionamento de imagem.

Enfim, o texto de Morizot, sejamos semiologistas ou semiólogos, é básico àqueles que pesquisam a relação entre texto/imagem.

Jacques Morizot
Interfaces: Texte et imagem.
Press Universitaires de Rennes, 2004